



PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO - POP

SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
GERÊNCIA DE ATENÇÃO À SAÚDE
REDE CUIDAR

Nº04

VERSÃO Nº 1.0

DATA DA REVISÃO: 04/2019

TÍTULO

ATENDIMENTO AO RN: CATETERISMO UMBILICAL

DATA DA APROVAÇÃO:

CONCEITO

Procedimento que tem por objetivo estabelecer uma linha de acesso à corrente sanguínea no neonato ao nascimento.

INDICAÇÕES

Exosanguineotransfusão, acesso venoso de urgência, infusão de soluções de manutenção e/ou medicações adaptativo.

MATERIAL NECESSÁRIO

Usar cateter de agille numerada e na falta, usar sonda gástrica 4 ou 6 para urgência (esta última, manter periférica).

1. PREPARAR O MATERIAL;
2. COLOCAR O PACIENTE EM POSIÇÃO SUPINA;
3. MEDIR A DISTÂNCIA OMBRO-UMBIGO COM FITA MÉTRICA E VERIFICAR O TAMANHO DE CATETER A SER INTRODUZIDO NA TABELA;
4. PRECAUÇÕES PADRÃO. USAR MÁSCARA, TOUCA, AVENTAL ESTÉRIL, LUVAS ESTÉREIS;
5. LIMPAR A ÁREA DO CORDÃO UMBILICAL COM SOLUÇÃO ANTISSÉPTICA E COLOCAR CAMPOS ESTÉREIS.
6. AMARRAR UM PEDAÇO DE FITA CARDÍACA NA BASE E CORTAR A PARTE EXCEDENTE DO CORDÃO UMBILICAL;
7. IDENTIFICAR DUAS ARTÉRIAS E UMA VEIA;
8. UTILIZAR UMA PINÇA CURVA PARA SEGURAR O UMBIGO NA VERTICAL FIRMEMENTE;

9. SE CATETERISMO ARTERIAL, USAR UMA PINÇA ÍRIS SEM DENTES PARA ABRIR DELICADAMENTE A ARTÉRIA;
10. INTRODUZIR O CATETER DELICADAMENTE ATÉ A DISTÂNCIA ESTABELECIDADA;
11. CHECAR SE O CATETER REFLUI;
12. PROCURAR SINAIS DE ISQUEMIA EM PÉS, SE REALIZADO CATETERISMO ARTERIAL;
13. RETIRAR A FITA CARDÍACA E SUTURAR EM BOLSA AO REDOR DO CATETER, FIXANDO SEPARADAMENTE ARTÉRIA E VEIA;
14. RETIRAR OS CAMPOS;
15. RADIOGRAFAR TÓRAX E ABDOME PARA VERIFICAR A POSIÇÃO DOS CATETERES.

DISTÂNCIA OMBRO-UMBIGO (CM)	CATETER ARTERIAL BAIXO	CATETER ARTERIAL ALTO	CATETER VENOSO
9	5,0	9,0	5,7
10	5,5	10,5	6,5
11	6,3	11,5	7,2
12	7,0	13	8,0
13	7,8	14	8,5
14	8,5	15	9,5
15	9,3	16,5	10
16	10	17,5	10,5
17	11	19	11,5

REFERÊNCIA

CLOHERTY, John P.; EICHENWALD, Eric C.; STARK, Ann R. Manual de neonatologia. Wolters Kluwer/ Lippincott Williams & Wilkins, 2012. SEGRE, Conceição AM. Avanços em neonatologia. Pediatria Moderna, v. 39, n. 1/2, p. 5-11, 2003.